

QUALIDADE E EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: OS REFERENCIAIS E A PALAVRA DO GESTOR

Autora: LEILA DE SOUZA MARINS

Banca examinadora: Prof^ª Dr^ª Estrella Boohadana (Presidente e orientadora), Prof. Dr. Marcio Silveira Lemgruber, Prof. Dr. Luiz Alexandre da Silva Rosado (Instituto Nacional de Educação de Surdos)

Data da defesa: 31/03/2015

RESUMO

No Brasil, o período que compreende o final da década de 1990 e início do século XXI é marcado pela expansão da EAD, fomentada pela inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação nos mais diversos setores da sociedade, entre eles o da educação. Tal crescimento fez aumentara preocupação com a qualidade e a oferta indiscriminada dos cursos nesta modalidade. Como forma de controle, em 2007, a SEED/MEC atualiza o documento *Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância*, nos quais estão expressos critérios que norteiam tanto a implementação de projetos, quanto as políticas públicas para a qualidade de cursos em EAD. Mas, o que seria qualidade na educação? Nesse contexto, o objetivo desta dissertação foi o de investigar as bases que fundamentaram a elaboração de tais critérios, considerando-se a teoria prevista no documento e a prática revelada na palavra dos gestores das instituições que oferecem graduação a distância. Para tanto, analisou-se os referenciais de qualidade de 2007 e os dados coletados com a aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas, e a realização de entrevista semiestruturada. Dos achados da pesquisa, concluiu-se que, na perspectivado documento, seus critérios se fundamentaram nas bases contextual, coma inserção das TIC na educação e o crescimento da oferta e da demanda de cursos na modalidade; legal, em cumprimento às determinações da CF/88, da LDBEN 9394/96 e dos Decretos 5622/05 e 5773/06para a modalidade de educação; e, conceitual, no que diz respeito às características da EAD e à influência dos critérios advindos do mercado de produção de bens e consumo. Do ponto de vista dos gestores, os sujeitos colocam em prática seus conceitos de qualidade, cumprindo com o que sugerem os referenciais e sem perder o foco nos interesses da instituição que representam. Das considerações, constatou-se que o documento está desatualizado e pouco se refere às questões de acessibilidade; a importância de se direcionar o olhar para o egresso e a relação entre formação humana e qualidade no contexto educacional; a prevalência dos interesses individuais sobre o coletivo; e, a instrumentalização dos critérios, reflexos do que prega o mercado de produção em massa de bens e serviços.

Palavras-chave: Gestão de EAD. Referenciais de Qualidade. Globalização. Autonomia. Padronização.